

Prova Escrita de História A

12.º ano de Escolaridade

Prova 623/2.ª Fase

9 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

2008

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	20 pontos
2.	30 pontos
3.	30 pontos
4.	50 pontos

130 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.	20 pontos
3.	30 pontos

70 pontos

TOTAL 200 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.

No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho respeitante quer às competências próprias da disciplina de História – enunciadas no Programa e especificadas na Informação n.º 18, de Fevereiro de 2008 – quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A cada nível corresponde um conjunto de descritores. Níveis designados como intercalares, sem descritores expressos, dizem respeito a aspectos parcelares dos níveis imediatamente anterior e posterior.

Os valores correspondentes a cada nível encontram-se fixados, não podendo ser atribuídos outros.

As classificações a atribuir a cada resposta são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos às competências específicas de História

Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

As formulações apresentadas, nos critérios específicos de classificação, relativamente aos conteúdos não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correcta, ressaltando-se sempre uma visão holística da resposta do examinando, relativamente ao que é solicitado no item.

São de considerar as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exactamente idêntica à utilizada nos critérios específicos de classificação.

A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe classificação de zero pontos.

Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos referidos na mesma.

Nesta eventualidade, os elementos correctos não serão valorizados.

3. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação escrita em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

- **Nível 1** – Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 2** – Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- **Nível 3** – Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

GRUPO I

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação clara de três dos princípios orientadores da política colonial, expressos no documento. Princípios: – legitimidade histórica da posse de colónias; – defesa de um Portugal imperial; – missão civilizadora/evangelizadora de Portugal; – estatutos diferenciados para as populações nativas: indígenas e assimilados; – subordinação da economia das colónias aos interesses da economia da Metrópole. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de dois dos princípios orientadores da política colonial, expressos no documento e indicados no nível 5. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Explicação clara do papel desempenhado pelas colónias na economia portuguesa, articulada com a interpretação do documento, referindo os aspectos a seguir indicados. <p>Dados do documento:</p> <ul style="list-style-type: none"> peso das exportações para as colónias sempre superior ao das importações, excepto em 1940 em que é equivalente; crescimento significativo das importações de 1930 até 1945, seguido de decréscimo até 1974, com pequenas oscilações; crescimento significativo das exportações até 1950, mantendo-se estabilizadas, com ligeiras oscilações, até 1970 e só descendo acentuadamente em 1974. <p>Aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> papel secundário das colónias no comércio externo da Metrópole, nunca ultrapassando ¼ do seu valor total; papel tradicional das colónias nas suas relações económicas com a Metrópole (fornecedoras de matérias-primas, receptoras de produtos industriais), atenuado a partir dos anos 50; comércio externo português assente sobretudo na ligação a outros espaços económicos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> Explicação do papel desempenhado pelas colónias na economia portuguesa, articulada com a interpretação incompleta do documento, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara das diferenças de perspectiva sobre o acontecimento noticiado, articulada com a interpretação dos documentos, referindo os aspectos a seguir indicados: <ul style="list-style-type: none"> - os documentos reflectem posições antagónicas sobre a política colonial portuguesa: <p><u>Perspectiva do documento 3 (PAIGC actualités)</u></p> - reconhecimento pela Santa Sé dos movimentos de libertação das colónias portuguesas de África e dos seus dirigentes, considerados representantes legítimos dos respectivos povos; - afastamento da Santa Sé relativamente à política colonial de Portugal. <p><u>Perspectiva do documento 4 (Diário de Notícias)</u></p> - crítica e protesto do Governo Português face à audiência concedida pelo Papa Paulo VI aos dirigentes dos movimentos independentistas, considerados terroristas; - repúdio pelo afastamento da Santa Sé face à política colonial de Portugal. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.	27	29	30
	4	Nível intercalar	21	23	24
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação das diferenças de perspectiva sobre o acontecimento noticiado, referindo um dos aspectos, indicados no nível 5, para cada perspectiva, articulada com a interpretação incompleta dos documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	Nível intercalar	9	11	12
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Análise clara das implicações da política colonial portuguesa na evolução política do país, dos anos 30 a 1975, abordando três dos aspectos referidos para cada um dos tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. <p>Política colonial do Estado Novo e o eclodir da guerra nas colónias portuguesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> justificação da existência do Império Colonial Português à luz de uma mística oficial – a missão civilizadora da nação portuguesa, consagrada no Acto Colonial de 1930 (doc. 1); atribuição de um estatuto de inferioridade às populações autóctones (indígenas) (doc. 1); complementaridade entre a economia da metrópole e a economia das colónias (docs. 1 e 2); alteração do estatuto de colónias para o de províncias ultramarinas (1951) – Portugal, um Estado pluricontinental do Minho a Timor; rejeição das propostas de negociação apresentadas ao governo português pelos movimentos nacionalistas constituídos nas colónias/recusa portuguesa em reconhecer o direito à autodeterminação dos povos; luta armada dos movimentos nacionalistas nas colónias, a partir do início da década de 60. <p>Impactos internos e externos da manutenção da guerra colonial até à revolução de 1974:</p> <ul style="list-style-type: none"> descontentamento crescente dos jovens mobilizados para a guerra e intensificação da repressão, do exílio e da emigração por razões políticas; divisões e descontentamento nas fileiras militares portuguesas face ao impasse militar e às teses oficiais do regime; adesão progressiva da oposição democrática e de sectores católicos ao anticolonialismo; agudização das tensões com a Santa Sé (docs. 3 e 4); isolamento internacional de Portugal, nomeadamente na ONU/aprovação sucessiva de condenações e resoluções contra o colonialismo português. <p>Política de descolonização portuguesa em África, após a revolução de Abril:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecimento do direito à autodeterminação dos povos das colónias após o 25 de Abril de 1974, retomando as propostas iniciais do MFA (doc.5); suspensão dos combates e início de negociações entre o novo regime português e os movimentos de libertação das colónias portuguesas; reconhecimento imediato da independência da Guiné-Bissau; negociação e aprovação do calendário das independências das outras colónias africanas (Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola); retorno em massa dos portugueses fugidos dos conflitos político-militares nas ex-colónias. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	45	48	50
	4	<i>Nível intercalar</i>	35	38	40
	3	<ul style="list-style-type: none"> Análise das implicações da política colonial portuguesa na evolução política do país, dos anos 30 a 1975, desenvolvendo de forma completa, por referência ao nível 5, dois dos três tópicos de orientação da resposta, ou dois aspectos de cada um dos tópicos indicados no nível 5, e integrando o contributo dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	25	28	30
	2	<i>Nível intercalar</i>	15	18	20
	1	<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos indicados no nível 5, com incipiente exploração dos documentos. <ul style="list-style-type: none"> Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	5	8	10

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

GRUPO II

1. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento do sentido da afirmação “Herdámos uma economia que continua a ser a mais forte do mundo”, articulado com a interpretação do documento, referindo três dos aspectos a seguir indicados: <ul style="list-style-type: none"> - reforço da supremacia económica dos EUA a nível mundial no segundo pós-guerra e manutenção desse estatuto hegemónico no período pós Guerra Fria; - dinamismo das novas indústrias de ponta/desenvolvimento científico e tecnológico; - supremacia das indústrias militares tecnologicamente avançadas; - domínio das gigantescas empresas multinacionais americanas; - preponderância no comércio internacional e participação nos mercados regionais (NAFTA, APEC) integrados na globalização da economia; - intervenção decisiva em instituições internacionais que visam fomentar o liberalismo económico à escala mundial (FMI, OMC); - controlo dos mercados financeiros internacionais e das fontes de matérias-primas. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	Nível intercalar	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento do sentido da afirmação “Herdámos uma economia que continua a ser a mais forte do mundo”, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulado com uma incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	Nível intercalar	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> Identificação clara de três dos problemas que ameaçam o mundo que sucedeu ao fim da Guerra Fria, presentes no documento: <ul style="list-style-type: none"> - estagnação da economia; - aumento das desigualdades sociais e da pobreza; - degradação do meio ambiente; - alastramento da SIDA; - aumento da instabilidade político-militar e da insegurança; corrida aos armamentos; - conflitos étnicos e problemas de nacionalidades. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de dois dos problemas que ameaçam o mundo que sucedeu ao fim da Guerra Fria, presentes no documento e indicados no nível 5. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	1	2	3
Níveis* *	5	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização clara das linhas de força da política externa dos EUA preconizada por Bill Clinton, referindo três dos aspectos a seguir indicados, articulada com a interpretação do documento: <ul style="list-style-type: none"> - liderança mundial dos EUA, que devem ter prioritariamente um papel apaziguador e mediador; - cooperação com a comunidade internacional na salvaguarda do direito e na resolução de conflitos; - recurso à força em última instância, quando os interesses americanos ou da comunidade internacional forem afectados; - concertação dos EUA com os países aliados/amigos, para defesa de interesses comuns; - defesa e alargamento a todo o mundo dos valores da democracia e da liberdade. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30		
	4	Nível intercalar	21	23	24		
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterização das linhas de força da política externa dos EUA preconizada por Bill Clinton, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulada com uma incompleta interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18		
	2	Nível intercalar	9	11	12		
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns dos aspectos indicados no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6		

* Descritores apresentados nos critérios gerais.

** No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

No caso em que a resposta não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é de zero pontos.